

MANUAL

Impressão por molde em gesso
aplicado sobre cartão

PROCESSOS

Q U B E P R I N T
E L E M E N T S
P U R E P R I N T
E L E M E N T S
P U R E P R I N T
E L E M E N T S
P U B E P R I N T
E L E M E N T S
Q U R E Q R I N T
E L E M E N T S

NÚMERO 11

Impressão

por molde em gesso aplicado sobre cartão

Materiais

Tinta para calcografia

Espátula

Borracha ou cartão
de tintagem

Papel de jornal

Tarlatana

Lista telefónica

Papel de seda

Gesso

Água

Colher

Espátula borracha

Cartão

Este manual descreve como imprimir chapas calcográficas sobre uma camada de gesso aplicada em húmido sobre cartão.

O gesso cartonado é criado manualmente e tem um núcleo de gesso de espessura variável assim como limites imprecisos. Depois de seco é fácil cortar as bordas de gesso irregular, assim como tentar delimitar a prova à área de impressão da chapa de metal com a ajuda de um x-ato, ou simplesmente quebrando ao longo do rebordo com a mão. Por fim, os métodos aqui descritos devem servir a uma prática experimental que procura encontrar soluções sensíveis aos interesses individuais de cada praticante e em alternativa à impressão sobre papel com prelo calcográfico.

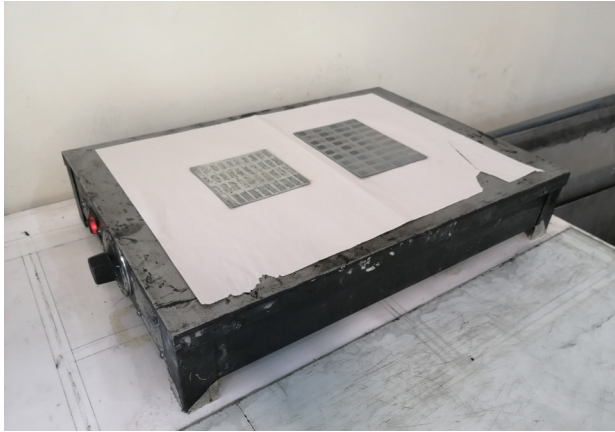
A procura de uma superfície de impressão plana e de espessura idêntica ao papel leva-nos a propor o cartão revestido de gesso.

PROCEDIMENTOS

Tintagem da matriz em metal

#1

Aquecer a placa de metal numa chapa quente, própria para gravura.



Aspecto das matrizes bem tintadas, com o adequado reforço de colocação de tinta, respeitando as diferentes direcções, horizontal, vertical e diagonais, repetindo as vezes que forem necessárias.

#2

Colocar a tinta para calcografia numa base própria e bater com a espátula, para torná-la mais fluída.

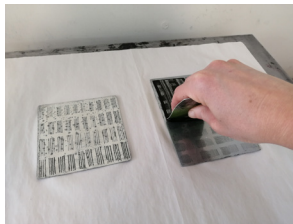


#4

Antes de se iniciar a limpeza das matrizes é necessário retirá-las da chapa quente ou fonte de calor e deixá-las arrefecer, caso contrário estaremos a limpar a tinta dos sulcos, o que não é de todo o pretendido.

#3

Retirar a tinta da base com a ajuda de uma borracha ou de um cartão e espalhá-la sobre a matriz quente em várias direcções, para garantir que a tinta se entranha em todos os sulcos.



#5

Enquanto esperamos que a tinta arrefeça nas chapas podemos guardá-la para uma outra sessão de trabalho, de forma a que não seque. Para isso podemos recolhê-la com a ajuda da espátula e guardá-la entre folhas de poliéster usadas e cortadas, fechadas com fita-cola plástica, ou reuni-la no centro da base de tintagem e colocar uma folha de poliéster por cima, tal como ilustrado ao lado.



#6

Depois de arrefecida, colocar a chapa no centro de uma folha de papel de jornal usada com margens consideráveis a toda a volta.



#9

Repetir o passo anterior as vezes que forem necessárias, até o excesso de tinta desaparecer.



#7

Pegar numa tarlatana nova ou usada e esticá-la para torná-la mais macia. Depois fazer uma bola, dobrando todo o material para dentro, como se de uma meia se tratasse. Nesta fase, a tarlatana deve aproximar-se em tamanho e consistência - confirmar pelo toque - das características da nossa palma da mão - a limpeza das chapas faz-se com a palma da mão em termos clássicos.



#10

Durante o processo de limpeza, caso a tarlatana fique cheia de tinta durante o processo anterior, desfaz-se a bola e volta-se a fazer escolhendo uma zona mais limpa, ou seja, ainda não saturada de tinta.



#8

Iniciar a limpeza da chapa gentilmente e em círculos, do meio para a periferia. Ajustar a pressão exercida de modo a retirar a tinta de forma gradual.



#11

De seguida apura-se a limpeza, primeiro com folhas de lista telefónica, ou seja, papel mais absorvente, seguido de folhas de papel de seda, mais delicadas, para finalizar. Atenção para utilizar as folhas sempre lisas, sem vincos, pressionando levemente com a palma da mão novamente em círculos, até se obter o resultado desejado.



#12

A chapa está pronta quando se volta a vislumbrar o reflexo próprio do metal, no entanto, no caso desta técnica é vantajoso deixar algum *plate toning*.



#13

Não esquecer de limpar os bordos da chapa, com papel de seda ou um pano com um pouco de pó-de-espanha (mesmo que carbonato de cálcio).

A chapa está pronta para ser impressa. Segue-se a preparação do gesso.



Preparação e aplicação do gesso

#14

Dissolver com a ajuda de uma colher, gesso de estuque com água:

4 partes de gesso para 1 parte de água

A aplicação é imediata, pois o tempo de endurecimento é crucial para garantir a execução de um bom molde que extrai a tinta dos sulcos.



#15

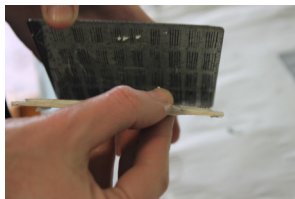
Colocar o preparado anterior sobre um cartão ou directamente sobre a matriz, com a ajuda novamente da colher ou de uma espátula de borracha, para alisar.



#16

Caso se tenha colocado o gesso sobre o cartão deve-se virá-lo ao contrário, com o gesso virado para baixo e pressioná-lo contra a matriz com as mãos, para evitar a formação de bolhas de ar. O mesmo se aplica para o método em que o gesso é colocado directamente sobre a matriz. Coloca-se o cartão sobre o gesso e faz-se pressão. Pode ser opção imprimir apenas uma parte da chapa.



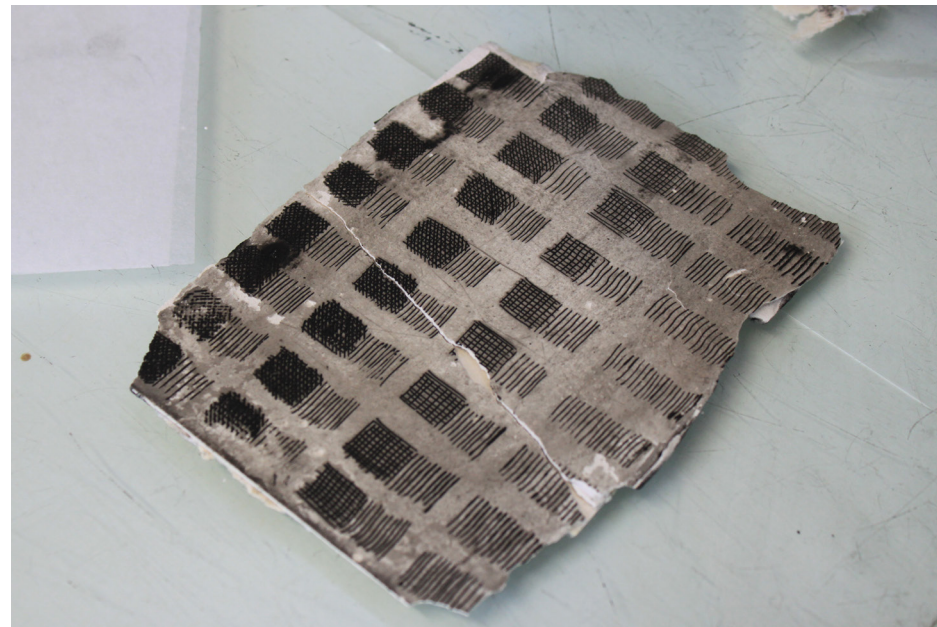


#17

Depois de seco retira-se o gesso da chapa com muito cuidado para não partir. O tempo de secagem é curto, sendo o bastante para o gesso endurecer para se soltar da chapa. Nos testes usaram-se tempos de aproximadamente 24 horas.

NOTA 1: Quanto mais grossa for a camada de gesso mais consistente é o resultado, pois se for demasiado fina o gesso parte, fissa e eventualmente não tem quantidade suficiente de matéria para absorver a tinta.

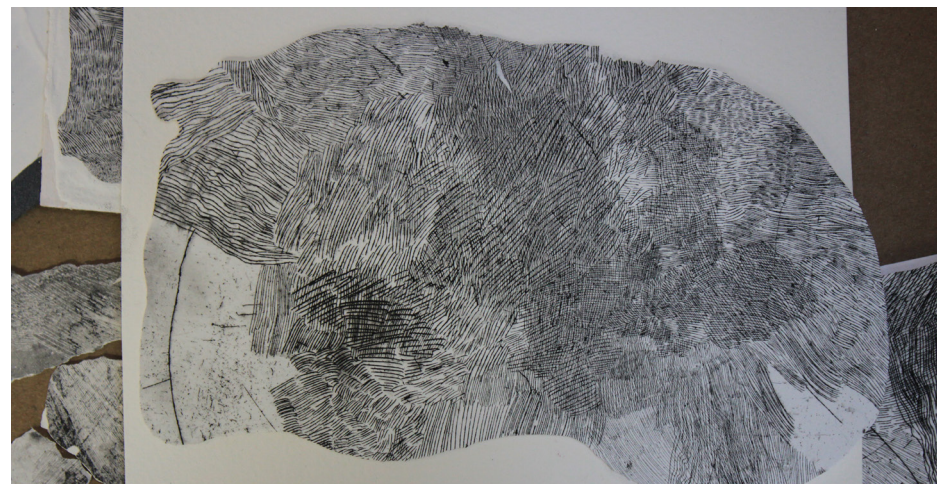
NOTA 2: Quanto menos viscosa for a tinta melhor. Com o negro F66 da marca Charbonnel obteve-se melhores resultados do que com o negro Universal 55981 da mesma marca (ver imagem da outra página). Recomenda-se por isso o uso de tintas combinadas ou a opção pela tinta F66 da marca Charbonnel.



NOTA 3: As bolhas de ar resultam em áreas abertas.

NOTA 4: Para preservar as chapas, depois da desmoldagem, a chapa deve ser cuidadosamente lavada para retirar vestígios de gesso.

O processo de impressão pode ser conduzido de um modo experimental, variando as tintas usadas, deixando filme de tinta à superfície mais ou menos visível, impressões de áreas parciais da chapa, etc.



Edição

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
PURE PRINT

Título

Manual – Impressão por molde em gesso aplicado sobre cartão

Coordenação editorial

Graciela Machado

Investigação e produção oficial

Graciela Machado / Marta Belkot

Textos

Graciela Machado

Legendas

Catarina Marques da Cruz / Marta Belkot

Revisão

Graciela Machado

Design

Márcia Novais / Mariana Marques / Giulia Ferrigato
Catarina Marques da Cruz (inserção de conteúdos)

Fotografia

Catarina Marques da Cruz / Marta Belkot

Projecto

Ground Lab / Pure Print, 2020

ISBN

000-000-000-000-0